PECUÁRIA

Gado necessita de uma "boia" boa

Uma boa alimentação é fator imprescindível para o sucesso na criação de animais, sejam bovinos, bubalinos, equinos etc... No caso dos bovinos, é preciso ter na propriedade um bom pasto. Mas só uma boa pastagem, às vezes, não é suficiente para atender a todas as exigências nutricionais do animal. Por isso, na pecuária, fala-se tanto em suplementação alimentar. E qual seria, por exemplo, uma boa mistura mineral na hora de compor um alimento suplementar? Os especialistas têm as respostas.

Qual deve ser a composição de uma boa mistura mineral?

Contrariamente ao que muita gente pensa, a melhor mistura mineral não é aquela que apresenta o maior número de elementos essenciais, nem aquela com níveis mais elevados desses. A boa mistura mineral é aquela que contém os minerais realmente deficientes na dieta dos animais, em níveis e com consumo alvo, que resultem em uma ingestão condizente com a exigência do animal suplementado.

Quais são os macro e microelementos essenciais à dieta de bovinos de corte no Brasil?

Macroelementos: cálcio (Ca), fósforo (P), magnésio (Mg), sódio (Na), cloro (Cl), enxofre (S) e potássio (K).

Microelementos: zinco (Zn), ferro (Fe), manganês (Mn), cobre (Cu), cobalto (Co), iodo (I), selênio (Se) e molibdênio (Mo).

ARQUIVO

Só com uma boa alimentação os animais podem ganhar mais peso

Qual é a suplementação mineral recomendada para bezerros em aleitamento?

Nenhuma. Admite-se que os bezerros nessa fase de vida recebam todos os nutrientes minerais que precisam por meio do leite materno e, também, do pasto, à medida que dele se utilizam. A única recomendação que se faz é a de que os cochos das vacas sejam de altura tal que permita aos bezerros servirem-se dos mesmos minerais destinados às mães, se assim quiserem.

Quais são os minerais mais frequentemente deficientes nos pastos?

Baseados nos resultados de milhares de análises realizadas pelo laboratório da Embrapa Gado de Corte, principalmente em amostras de braquiária em solos pobres de cerrado, os minerais que, com mais frequência se apresentam em níveis subótimos nas pastagens, são: o fósforo (P), o sódio (Na), o zinco (Zn), o cobre (Cu) e o cobalto (Co). O cálcio (Ca) e o magnésio (Mg) estão quase sempre em níveis próximos ao adequado. Potássio (K), ferro (Fe) e manganês (Mn) estão quase sempre bem acima das exigências dos animais. Para o iodo (I), selênio (Se) e enxofre (S), praticamente não existem dados no que diz respeito à sua concentração nos pastos.